

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: FERNANDA DE LIMA MOREIRA

TÍTULO: A FENOMENOLOGIA JUNTO À MATERNIDADE: SENTIMENTOS ATRIBUÍDOS AS MÃES COM SOROLOGIA POSITIVA PARA O HIV NO CONTEXTO DA IMPOSSIBILIDADE DE AMAMENTAR

AUTORES: BEATRIZ DUTRA BRAZÃO LÉLIS, FERNANDA DE LIMA MOREIRA, FERNANDA LARA PEREIRA DE SOUZA, FERNANDA LIMA MOREIRA , WALISETE DE ALMEIDA GODINHO ROSA, CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ, IÁCARA SANTOS BARBOSA OIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ALEITAMENTO MATERNO; HIV; SAÚDE DA MULHER.

RESUMO

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2017, foram notificadas 108.134 gestantes infectadas com HIV. Fator considerado, um relevante problema de saúde pública, pela possível transmissão vertical (TV) do HIV. A introdução da terapia antirretroviral ou HAART (highly active antiretroviral therapy), mostra-se é eficaz para o controle da doença, melhoria da qualidade de vida e diminuição da transmissão do vírus, entretanto a amamentação é contra-indicada. Sabe-se que o aleitamento materno exclusivo é recomendado até os seis primeiros meses de vida sendo considerado o modo mais natural e seguro de alimentação para o neonato, possui uma influência biológica e emocional sem igual sobre a saúde tanto de mães quanto de crianças. Embora, muito eficaz, tal medida, leva as puérperas a sentimentos de dor e conflitos emocionais, pois, além de serem portadoras e transmissoras do vírus, ainda se deparam com a impossibilidade de aleitamento. Desse modo, objetivou-se compreender, sob luz da fenomenologia, as motivações, sentimentos e implicações relacionados à maternidade no contexto da impossibilidade de amamentar. Tratou-se de um estudo do tipo descritivo de natureza qualitativa. A coleta de dados foi desenvolvida por entrevistas não estruturadas, gravadas e transcritas com mães que engravidaram no período de 2015 a 2018, cadastradas Ambulatório Escola (AMBES), serviço de referência regional para DST/Aids e Hepatites Virais, (Passos- MG). Realizou-se o estudo conforme as determinações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Os resultados foram distribuídos em cinco categorias: Compreendendo a sobrecarga de sentimentos como medo, tristeza e auto desprezo; Preconceito ao diagnóstico e negação: escondendo-se da enfermidade; O impacto da soropositividade: A mãe diante do processo de angústia, desespero e pensamento suicida na incerteza da sobrevivência; Da informação ao conhecimento: dia a dia com HIV.